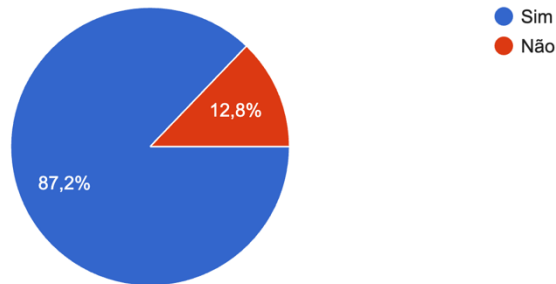


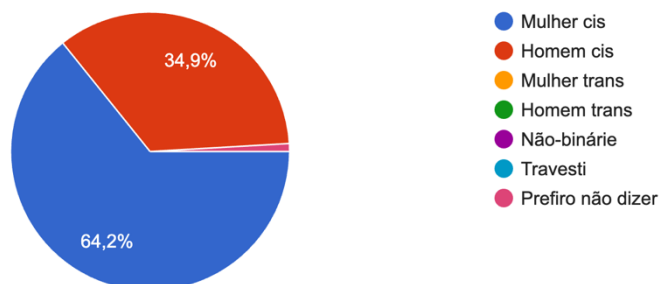
Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, 2023

Questionário elaborado pelos representantes discentes, respondido pelos EGRESSOS programa

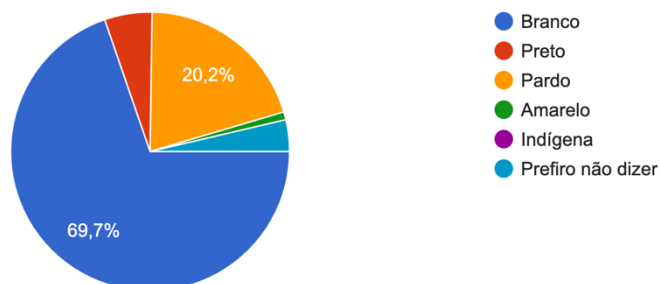
Você se sente confortável em revelar seu nome? A identidade se faz necessária para o relatório de avaliação da CAPES, porém aqueles que não se sint...r o nome ainda poderão responder o questionário.
109 respostas



Gênero
109 respostas

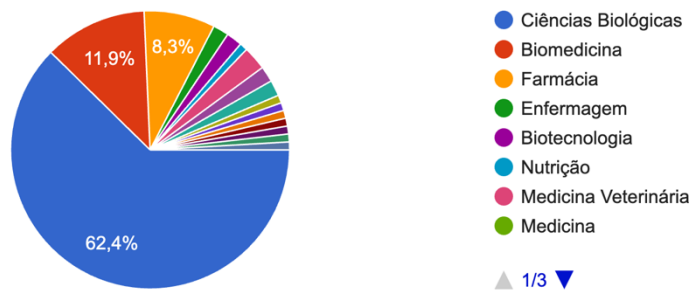


Grupo étnico-racial (opções de acordo com o IBGE)
109 respostas



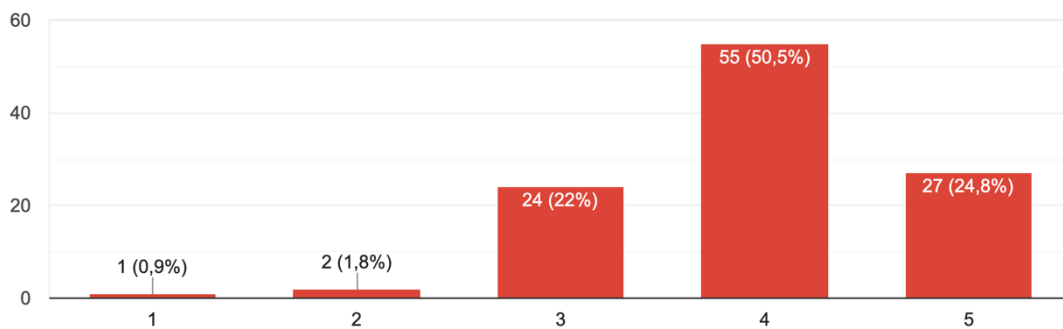
Curso da graduação

109 respostas

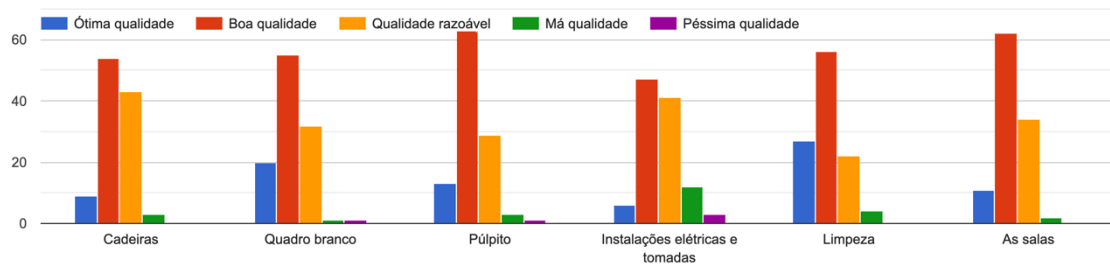


De 1 a 5, qual seu nível de satisfação com o ambiente físico ao qual você trabalhou no ICB (laboratórios de pesquisa e laboratório da pós)?

109 respostas

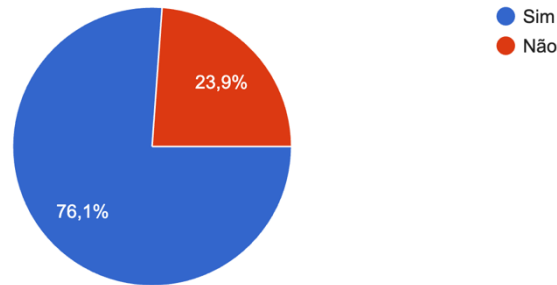


Assinale a opção que mais reflete as suas opiniões e impressões sobre os ambientes de estudo do Programa:



Atualmente, você está no mercado de trabalho?

109 respostas



Qual o nome da empresa e o ramo de sua atuação?

109 respostas

-
UFMG
Pós doutorado em Bioquímica e Imunologia
Pós-doutorando na Unesp
COMDEAGRO - Produção de Bioinsumos
CT vacinas, pesquisador.
Universidade Federal, Biólogo
UFMG/Professor adjunto no Departamento de Microbiologia
Faculdade de Sete Lagoas - Educação, SENAC-Minas - Educação e FUNED. - Laboratório de Saúde Pública.
Fiocruz
UFMG - Professora Adjunto
Cientista Pesquisador em empresa privada.
Postdoc na Stanford University School of Medicine
Universidade Federal do Tocantins, Professor
UFMG, bolsista de pós-doutorado
University of California, Irvine, CA-EUA
Institut polytechnique Unilasalle France / escola de medicina Veterinária - ensino e pesquisa em doenças infecciosas
Universidade Federal de Juiz de Fora
Universidade do Estado do Pará /UEPA . Sou docente
não
Universidade estadual de santa cruz
UFMG/TAE
Instituto Cecília Meireles, Instituto Coração de Jesus, Prefeitura de BH/Educação básica
Fundação Hemominas - Laboratório de Histocompatibilidade
Universidade Vale do Rio Doce/Professora-Pesquisadora
Pesquisa em universidade no exterior
Ibama - setor público

Trybe. Educação.
Secretaria de Estado de Saúde - Saúde
Ecominas e Bio Engenharia - licenciamento ambiental / faculdade ciências da vida -
professor para cursos de graduação da área da saúde
IPTSP/UFG docência e pesquisa
Prefeitura de Belo Horizonte. Técnico Superior de Saúde do setor de microbiologia.
Pós doc
Universidad Cesar Vallejo
não há
Posdoutorando, University of Texas Medical Branch
Escola Municipal Geraldo Jorge Meira - Educação (professora de Ciências na educação
básica em Betim)
Não estou no mercado de trabalho
Consultoria ambiental
DB diagnósticos - serviço de apoio em saúde
Laboratório de Análises clínicas
Pos Doc. Fiocruz
UFMG- Prof Magistério Superior
UFRN, professor efetivo (Adjunto 1)
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - apoio ao ensino, pesquisa, extensão e
gestão
Unversidade Estadual do Oeste do Paraná, Ensino Superior
IEF/Analista Ambiental
Unifesp
Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Professora Associada IV de Microbiologia
Fundação Hemominas. Hematologia e hemoterapia
Unifenas e Unimed
UFMG professora substituta/pesquisa
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) - Professora do Magistério Superior
Fundação Ezequiel Dias - Analista
FASF e FACEMG, professor universitário
Arctic University of Norway, professor associado
UFMG, professor
Universidade Federal do Espírito Santo
Não estou no mercado de trabalho
Consultorio Particular
Não estou trabalhando atualmente.
Fiocruz - Pesquisa
UFSJ, professor associado.
Ufmg - Técnico de laboratório
Bernoulli Sistema de Ensino
Não estou atuando em nenhuma empresa.
Desempregado por interesse próprio.
Prof. Adjunto Departamento de Morfologia da UFMG
Servidor público nível técnico da UFMG

Atualmente estou na residência pós-doutoral no departamento de Microbiologia da UFMG

Ministério da Saúde - Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI) da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA)

Universidade Estadual de Santa Cruz (ensino pesquisa e extensão)

EMBRAPA (pesquisa agropecuária)

No momentos estou desempregada

US Food and Drug Administration, EUA. Atuo no aperfeiçoamento de técnicas de diagnóstico para detecção precoce de doenças virais transmitidas pelo sangue e seus componentes, além de estudar a patogênese de doenças virais e seu impacto na segurança de doação de plasma

Instituto de educação qualificar

PUC minas / professora

Pós Doutorado no PPGMicro

Universidade Federal de Ouro Preto. Aposentada

Universidade Federal da Bahia, Bolsista de Pós doutorado CAPES-PrInt

UFMG - Laboratório

continuo no Programa de Micro (UFMG) como Pós doc

Universidade Federal do Tocantins

Centro de Microscopia- pesquisa, faminas BH docência

Nenhuma

Nova Graduação

Universidade Federal de São João del-Rei

NA

UNA educacao superior

Faço Doutorado na Fiocruz Minas

Outra graduação

CNPEM / pesquisador

Universidad publica y privada

Educação

Universidade Ceuma - docência superior

Prefeitura de Belo Horizonte. Técnico Superior de Saúde - Biólogo. Gerência Regional de Zoonoses

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

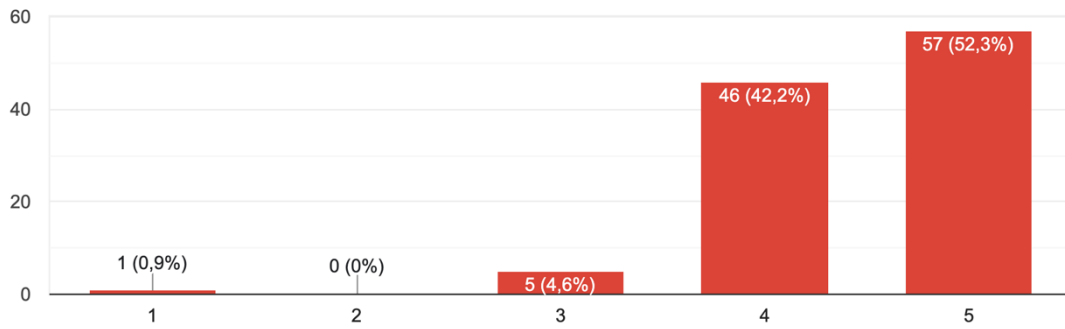
Pós-doutorando no instituto Rene Rachou

RECICLI Industria e Empreendimentos - Inovação aberta em soluções de rejeito industrial

Universidade Federal da Bahia

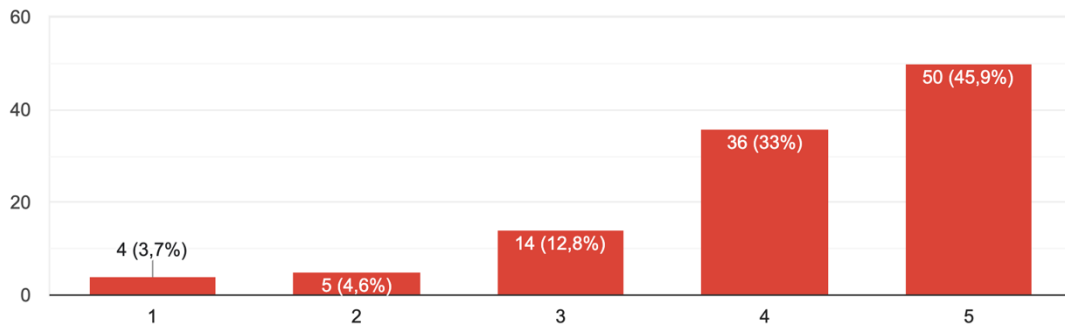
De 1 a 5, qual seu nível de satisfação geral com o programa?

109 respostas



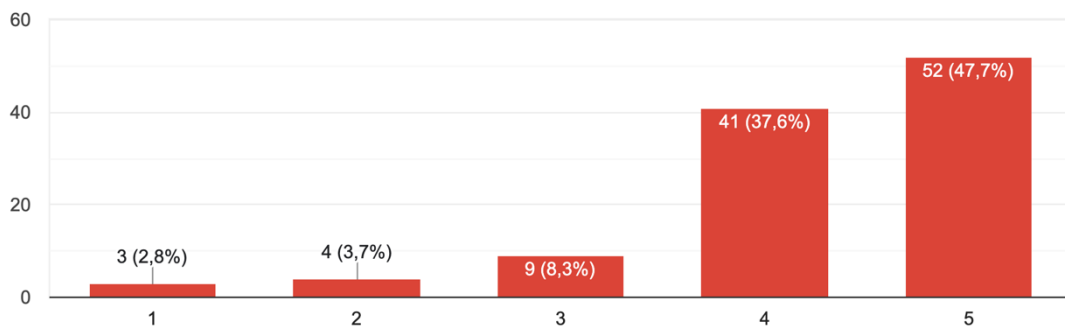
De 1 a 5, qual sua satisfação com a secretaria do Programa?

109 respostas



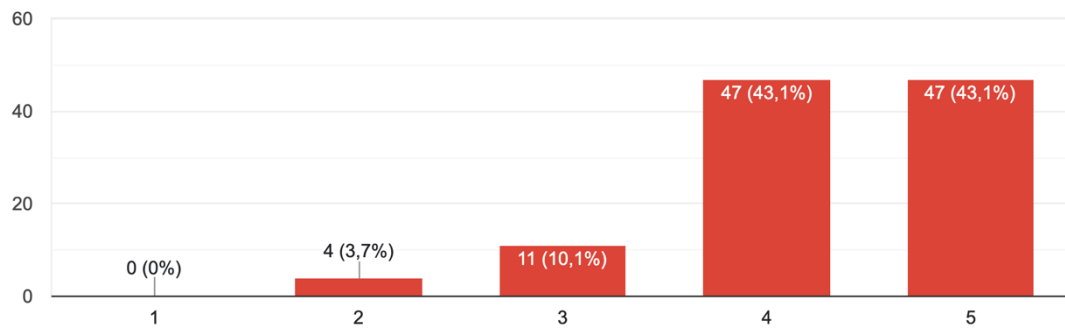
De 1 a 5, qual seu nível de satisfação com a assistência obtida ao procurar o Programa?

109 respostas



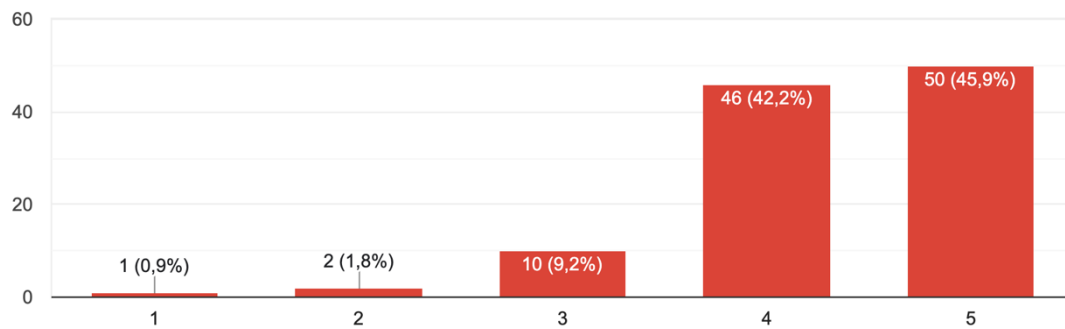
De 1 a 5, qual seu nível de satisfação com as disciplinas ofertadas pelo Programa?

109 respostas



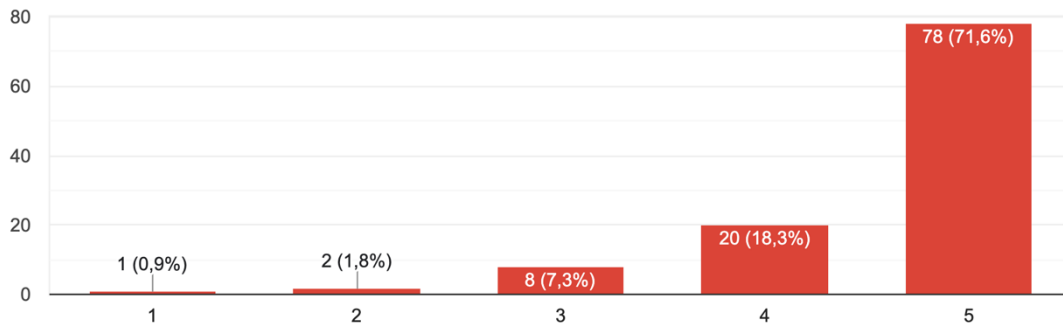
De 1 a 5, qual seu nível de satisfação com a qualidade das aulas ministradas pelos docentes do Programa?

109 respostas



De 1 a 5, qual seu nível de satisfação com a orientação do/da Professor/Professora durante seu período no programa de pós-graduação?

109 respostas



Qual sua opinião em relação a carga horária (créditos) necessária para completar seu curso no Programa?

109 respostas

Adequada

Boa

Suficiente

Satisfatória

Não se aplica

OK

A carga horária deveria abranger obrigatoriamente mais aulas práticas dentro das disciplinas ministradas.

Acho a quantidade adequada.

Para Doutorado está ok, para os 4 anos do curso. Para mestrado são muitos créditos para apenas 2 anos.

Acho uma carga horária elevada, especialmente para o curso de Mestrado. 30 créditos é uma carga horária muito alta, considerando que o discente tem apenas 2 anos para concluir as disciplinas e o projeto de pesquisa. 35 créditos para o Doutorado eu acho razoável, visto haver 4 anos para conclusão do curso. Ainda assim, acho que poderia haver uma reformulação neste sentido, de modo a reduzir os créditos e dar mais tempo para que os alunos possam avançar em seus projetos.

Pra mim está ok.

A carga horária é compatível

Achei pesado a carga horaria de obtenção de créditos durante o mestrado, mas consegui realizar apesar da pressão. Durante o doutorado no entanto, foi tranquilo demias. Aprendi muito com as disciplinas, e sou elogiada com relação ao meu conhecimento teórico e prático quando dou palestras e participo de entrevistas.

Alta para o mestrado, mas ideal

N/A

coerente

NA

Dentro do padrao.

Conhecendo outros sistemas em outros países, onde não há disciplinas ou créditos no doutorado, sou promotora do nosso programa brasileiro, que fornece conhecimentos aprofundados e boas oportunidades de discussões científicas. A carga horária me parece adequada. Eu havia feito alguns creditos no mestrado que foram reaproveitados. Quem deve fazer tudo no doc talvez tenha dificuldade de conciliar com a pesquisa. sem condição de resposta. Muitas alterações foram propostas pela CAPES desde então.

Na época que fiz estava adequada.

Satisfatória, porém deveriam ter mais disciplinas diversas.

Inviável. Mestrado poderia oscilar entre 18-21 créditos e o doutorado, no máximo, 30.

24 créditos

Adequada. Atendeu minhas expectativas.

Acho a carga horária coerente. Aprendi bastante com as disciplinas. Apenas sugiro que os professores sejam estimulados a repensar a abordagem das aulas teóricas. Em algumas disciplinas a aula expositiva era muito intensa e longa. É preciso alternar os períodos de exposição e outras estratégias didáticas. As aulas práticas eram muito boas,

Foi muito satisfatório

Excelente

A carga horária de aulas foi adequada à conclusão do programa.

Quantidade compatível com o necessário para uma boa formação.

Acho que é uma carga horária justa.

Dentro do esperado

satisfatório

Satisfatório

adequada

Esta bem

Acho suficiente.

Relativamente alta. Acho uma carga horaria excelente considerando quem ingressa no programa para mestrado e ha continuidade fazendo doutorado no mesmo programa.

Porem, para alunos que ingressam o doutorado vindo de outra instituicao, a carga horaria e extremamente alta e acaba prejudicando as atividades de pesquisa nos primeiros anos do curso. Isso faz com que os alunos que fizeram mestrado no mesmo programa tenha uma ampla vantagem em relacao aos "novos" alunos no programa da mesma coorte, uma vez que os primeiros possuem mais tempo livre para todas as outras atividades necessarias durante o doutorado.

Suficientes e permitem cursar disciplinas optativas e eletivas.

Acho 30 créditos uma quantidade muito alta para o mestrado. Não foi fácil conciliar as aulas e meu projeto, me sentia bem esgotada.

Acredito que a CH é muito extensa para a conclusão, sobretudo para o curso de mestrado, que são 2 anos.

suficiente

Suficiente
adequada

Poderia ter disciplinas básicas de virologia, bacteriologia e micologia obrigatórias. No mais, a CH é satisfatória.

O número de créditos no mestrado é excessivo e compromete o desenvolvimento dos projetos e compromissos gerais no laboratório no primeiro ano do mestrado, deixando o segundo ano mais pesado. Acredito que a redução para aproximadamente 20 créditos obrigatórios seria suficiente para a formação do estudante de mestrado e poderia refletir em uma melhoria na qualidade dos projetos desenvolvidos.

ÓTIMA

A Carga horária foi satisfatória.

Acho que foi uma carga horária compatível com a área.

A carga horária é satisfatória.

Adequada. Sugiro mais optativas

Para o doutorado está boa.

De acordo.

Creio que a carga poderia ser um pouco menor para os mestrandos.

Acho a carga horária tanto do mestrado quanto a do doutorado excelente.

Nada a declarar, foi adequada e me deu um bom conhecimento em microbiologia. demasiadamente grande.

O número de créditos é extenso para o mestrado. Dependendo do projeto a ser desenvolvido, o aluno pode ficar sobrecarregado no percurso da pesquisa, porque o tempo que é efetivamente dedicado ao trabalho é muito reduzido.

Ótimo!

A carga horária foi satisfatória, sendo possível conciliar os experimentos com as aulas.

Adequada ao Programa.

Adequada

Achei coerente com a proposta do programa

Muito boa.

Importante para cursar disciplinas em todas as Áreas da microbiologia

Ok

Acho que é uma boa carga horária.

Excelente

Extensa mas necessária

Acho que a carga horária é satisfatória

Acredito que a carga horária e créditos exigidos pelo programa estão de acordo com o necessário para a formação de mestres e doutores. Entretanto, seria de grande importância a inserção de disciplinas relacionadas à análises estatísticas, que são extremamente necessárias para a conclusão de diversos trabalhos em microbiologia, dando confiança, robustez, excelência e mais impacto à pesquisa produzida pelo PPG-Micro.

Achei muito adequada

Boa. Poderia ter mais disciplinas de micologia.

A carga horária está de acordo com o que encontramos em outros programas de Pós Graduação no Brasil, porém acredito que poderia ser mais distribuída durante o desenvolvimento do mestrado e doutorado.

Carga horária foi suficiente

Quantidade satisfatória, atende aprofundar conhecimento teórico e dar tempo necessário para experimentos na bancada.

acho a carga horaria justa, apenas a do mestrado que acho mais corrida de ser efetivada.

Adequados

Carga horária adequada

Para o mestrado a carga horária de 30 créditos é alta para o período de duração do curso, mas para o doutorado a carga é aceitável mesmo com os 35 créditos de quem não fez o mestrado no programa.

Boa

muito alta e sem uma grade curricular basica obrigatória

Otima

Achei a quantidade de créditos muito grande, mas gosto do fato das disciplinas serem condensadas.

Boa.

Es coerente

Foram créditos importantes para a formação e por isso acredito ser a carga horária adequada.

Satisfeita.

Muito extensa no mestrado. No doutorado adequada ao tempo de conclusão do curso.

Satisfatória. Número de créditos suficiente para criar uma base de conhecimento, no entanto, sem ocupar grande parte do ano letivo. Disciplinas condensadas são ótimas estratégias criadas, visto que o aluno pode se dedicar mais intensamente a disciplina no período e posteriormente focar no seu projeto de pesquisa.

Carga horária suficiente

Nunca me pareceu inadequada em termos de quantidade. Talvez fosse possível dar mais autonomia de montagem da grade aos discentes, mas a diversidade de disciplinas e a oferta destas talvez precisasse de uma revisão.

.

Satisfatória. A carga horária oferecida durante minha estada no Programa foi adequada. ótimo

A carga horária de créditos é excessiva para quem vem de outro programa de pós (mestrado) para cursar o doutorado e a maneira que os créditos são avaliados para aproveitamento é subjetiva

Acho razoável a carga horária necessária.

A carga horária é adequada, mas poderia ser mais diversificada, para que os alunos pudessem ter contato com todas as possibilidades a partir da formação.

Deixe abaixo sua sugestão/crítica/elogio em relação ao programa, fique livre para opinar sobre os assuntos abordados e não abordados nas perguntas acima. 109 respostas

-

Tive um bom relacionamento com todos do programa e sai muito satisfeita com minha formação. Acredito que consegui aproveitar ao máximo mesmo fazendo o doutorado em período pandêmico.

Não se aplica

Tive problemas sérios de perderem documentos na secretaria e nunca vi melhoras de organização no período que estive. Sugiro melhores abordagens que ajudem os alunos na transição para o mercado de trabalho, saí sem saber como fazer um currículo que não fosse o lattes. Muitos professores precisam de reciclagens em suas metodologias de sala de aula, bem como inserção de mais aulas práticas nas disciplinas.

A minha maior crítica ao programa de pós graduação é a desorganização da secretária, até minha saída em 2021. Inúmeros problemas em relação a bolsa, marcação de defesas, etc.

Muitas disciplinas são desatualizadas. A maioria é teórica e não possui aplicação nos projetos de pesquisas. O programa precisa urgente de um trabalho de saúde mental tanto para discentes quanto para docentes. Os docentes precisam treinamento sobre assédio moral. Falta uma proximidade maior entre a coordenação e os discentes. Seria interessante também uma visão para o mercado de trabalho, uma vez que a maioria dos discentes não vai conseguir um emprego na área acadêmica.

O Programa tem muito a oferecer para a formação dos alunos. Como egresso, posso afirmar sem sombra de dúvidas que ter cursado o Mestrado e o Doutorado no PPGM fez toda a diferença na minha vida. Sempre há pontos a melhorar e evoluir. Acho que, no momento, as principais mudanças que eu gostaria de ver implementadas seriam a redução da carga horária de disciplinas, especialmente no Mestrado. Nesse sentido, manter disciplinas obrigatórias dos conteúdos básicos da Microbiologia é um acerto, e deixaria uma quantidade menor de créditos opcionais, de modo que o estudante possa escolher aquelas disciplinas que mais tem interesse em aprofundar os conhecimentos. Eventualmente, uma ou outra disciplina que fará total ligação com o seu projeto de pesquisa. Além disso, outro ponto de melhora é a organização junto à secretaria do PPG e a atualização do site do Programa. As informações contidas no site estão muito defasadas e a secretaria poderia dedicar parte do tempo para fazer essas atualizações. Não seria necessário atualizações semanais, nem mesmo mensais. Mas minimamente semestrais com as informações mais atuais é imprescindível e não creio que isso tomaria muito tempo da secretaria.

Alguns pontos que lembro de como foi minha experiência no PPGM e como representante discente: Dificuldade com a distribuição da carga horária com aulas teóricas e práticas; O estágio docente não permitia lecionar aulas para o público interno ou externo; Professores utilizando livros, slides metodologias bem antigas; Linhas de pesquisas desatualizadas; Grade curricular a quem do que os discentes esperavam; Conecta SIM sempre ligado a questão clínica e não dando a importância a área ambiental; Muita pressão e desequilíbrio na saúde mental. Outras informações podem ser retiradas do formulário de avaliação de discente feita durante a minha gestão e da

Paula. Não sei como está agora, espero que tenha melhorado. Elogios: a Débora e ao Tiago, apesar de alguns entraves os 2 sempre solícitos pra resolver problemas. O programa é muito voltado para a área acadêmica e falha em apresentar a realidade encontrada no mercado de trabalho. Acredito que poderia ter mais incentivo, disciplinas voltadas à área de empreendedorismo.

Não tenho o que reclamar do atendimento na secretária pela Débora, ela sempre foi muito solícita e rápida. No entanto, no que diz respeito ao Tiago, infelizmente foi insuficiente, pois ele se encontrava ausente boa parte das vezes que o procurávamos, além da demora em resolver problemas quando solicitado. No geral, sou extremamente grata ao departamento e meus orientadores Elisabeth e Caio Fagundes. Entendo o quão difícil é manter a qualidade do laboratório de apoio com a falta de recurso financeiro e técnico, mas creio que o esforço e união de todos os professores e alunos, esse problema poderia ser resolvido. Segue algumas sugestões: 1) Tentar uma redistribuição de equipamentos repetidos e ociosos, de laboratórios com vários professores, esses equipamentos poderiam ser disponibilizados para o departamento ou ter o seu uso facilitado no laboratório do pesquisador. 2) Tentar um rodízio entre alunos (com o incentivo dos professores) a fim de manter o laboratório de apoio um ambiente organizado, além de verificar o funcionamento dos equipamentos solicitando o conserto quando necessário. 3) Tentar fazer uma reserva de dinheiro (eventos ou palestras) para o laboratório de apoio.

E nitida a manutenção da excelência do PPGM ao longo dos anos! Tenho muito orgulho em fazer parte deste Programa, agora como docente.

Cada laboratório da PPG-Micro deveria ter seu próprio técnico de laboratório concursado. Na minha época, o Laboratório de Vírus tinham 2 técnicos efetivos que logo aposentaram e depois não foram repostos. A ausência desses colaboradores prejudica a organização e bom andamento do laboratório.

O Programa é excelente, de forma geral. No entanto, a infraestrutura básica precisa de melhorar, como salas de aula e labs de uso comum. Não tenho nada a acrescentar quanto aos professores ou outros assuntos relacionado ao PPG.

realizei mestrado e doutorado no programa

PPG bastante organizado e solícito.

Excelente curso de pós graduação.

As coisas mudaram desde 2015. Os pontos negativos na minha época eram a falta de papel / impressão, assistência informática (quando a impressora entrava em pane não havia para quem pedir auxílio e muitas vezes o problema durava semanas), e a secretaria que era levada por jovens sem formação e faltava profissionalismo. Os pontos positivos eram os professores que se implicavam no programa, especialmente meu orientador querido Jacques Nicoli.

Sem condição de avaliar o programa na atualidade

Agradeço ao programa pela minha formação. Desde que me formei, venho atuando no mercado de trabalho sem dificuldades.

O ICB é excelente com laboratórios ótimos e profs excelentes, porém em alguns locais a estrutura precisa ser melhorada, como por exemplo as salas de aula com quadros com giz. As disciplinas poderiam ser mais diversificadas. Muitas vezes temos que procurar disciplinas fora do programa. A secretária é excelente, super pronta a nos ajudar. E não tenho que reclamar do meu orientador, ele sempre atende as nossas demandas.

Naturalmente essa avaliação é subjetiva, mas penso que sempre há espaço para melhorar e o programa poderia ter mais comunicação com os discentes. O PPGM é bem estruturado para o tamanho (número de membros e laboratórios), mas acredito que ainda seja falho no contato, principalmente com novos membros. Reuniões gerais que envolvam docentes, TAE e discentes, em conjunto, seriam de interesse. Sinto que há um hiato entre discentes e docentes, especificamente no retorno das reuniões e de temas de interesse comum. O contato via "Discentes Micro UFMG" teve uma melhora significativa desde 2022, o que ajuda, mas me recordo apenas de uma reunião em que Dani ainda era coordenadora, que foi muito esclarecedora e auxiliou a todos se integrarem e entenderem o programa, problemas, propostas, etc. Acredito que ao menos uma reunião anual, além de uma especificamente para novos discentes (mestrado), se ainda não ocorrem, seriam importante.

Fiz parte da construção do programa como discente, dessa forma tenho muito orgulho de ter sido representante dos discente no colegiado do programa

Fiquei muito satisfeita com o programa e com meu crescimento proporcionado por ele. A minha sugestão é só em relação a diversificar as estratégias de aprendizagem para as aulas teóricas como já deixei claro em outro momento. Aulas teóricas com muitos slides e exposição do professor tendem a ser cansativas e acredito que pouco aproveitamento.

Programa excelente.

Durante o tempo de realização tanto do mestrado quanto do doutorado eu fui muito bem assistida.

É preciso uma introdução aos alunos ao ingressar, muitos ficam perdidos.

O programa coloca um pressão muito grande nos alunos. A maior parte dos meus colegas teve problemas com o projeto que não puderam ser resolvidos com a orientação. O PPG não oferece suporte nesses casos. Ouvi relatos de abuso e assédio moral. Não havia qualquer assistência nesses episódios e até um certo corporativismo. A universidade precisa ouvir os alunos. A formação de seres humanos, a saúde mental e a satisfação dos alunos é tão importante quanto à qualidade acadêmica. Assim como em diversos outros cursos de pós-graduação, o ambiente acadêmico da Micro foi muitas vezes pesado e estressante. Sou apaixonado pela carreira acadêmica e científica, mas resolvi me afastar pela falta de profissionalismo e formalização na pós-graduação, pelo volume de trabalho e pelo péssimo equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Excelentes professores, mas a estrutura do ICB de forma geral deixa a desejar
Conciliar mais práticas específicas aos assuntos teóricos da microbiologia
nada a declarar

Seria bom ter um apoio para os alunos que têm orientadores mais sobrecarregados e portanto mais ausentes.

A secretaria do programa deve ser muito melhorada.

Otima decisão permitir trabalhar aos bolsistas, foi bem complicado se manter só com a bolsa

Sugiro criar uma disciplina como se fosse um "estágio docente", para o aluno interessado na docência, além da pesquisa, onde teria alguma turma para ser professor por um semestre inteiro, além do treinamento didático que é exigido para bolsistas da CAPES.

Nenhuma outra sugestão, agradeço a todos os membros do programa, docentes ou não, ter feito parte do programa foi e sempre será uma honra para mim! Continuem com o ótimo trabalho de sempre, desenvolvendo ciência colaborativa e de alta qualidade, isso é essencial para o futuro de todos.

Só tenho a agradecer pelo crescimento profissional e aprendizagem que tive durante o mestrado de 2007 a 2009 e na iniciação científica que pude ter a partir de 2001. Poderia ser ofertado algum curso de atualização teórico prático ou disciplina isolada com este objetivo, para os egressos desatualizados que não puderam retomar as atividades acadêmicas, ou precisaram se afastar da área. Como uma oportunidade de retomada ou mesmo simples atualização.

Sinto que tive uma excelente formação como mestre, mas que algumas coisas podem melhorar. Sugiro que as questões burocráticas, como a implementação de bolsas disponíveis ou a obtenção de certos documentos, seja acompanhada com mais atenção. Não sei se é possível, mas um contato maior com a docência durante a formação (para além do acompanhamento didático que é ofertado) de forma opcional poderia beneficiar os alunos, principalmente se considerarmos que no Brasil a maior parte dos pesquisadores inseridos na academia também são professores. Sei que o mestrado tem um enfoque acadêmico, mas é preciso considerar que nem todos vão seguir esse caminho. Dessa forma, acredito que se possível, ter um vislumbre sobre as outras opções poderia ajudar àqueles que se sentem perdidos ou em dúvida sobre seguir uma carreira acadêmica.

Sugiro que as aulas ministradas não sejam apenas baseadas em discussão de artigos e/ou apresentação de seminários. É necessário aulas teóricas/práticas básicas e tradicionais, nas quais são estabelecidos conceitos fundamentais para um mestre e doutor em microbiologia. Os professores podem até utilizar os artigos científicos como recursos para complementar o conteúdo abordado, sobretudo os assuntos atuais. No entanto, não acho pertinente basear todo um curso pautado em leitura e discussão de artigos científicos.

O Programa pode melhorar a forma de ingresso, ofertando avaliações online e tendo uma melhor organização e informação sobre as linhas de pesquisa e professores disponíveis para orientação. Os professores são todos excelentes e os eventos organizados pelo programa sempre foram excepcionais e de grande valor

Não tenho nada a reclamar. Foi uma boa experiência

Oferecer algum suporte à saúde mental dos discentes. Apresentar alternativas como ouvidorias com sigilo da identidade. Atuação de um setor de recursos humanos. adequado

O programa prepara bem para a pesquisa. Tem bons orientadores, ótimas oportunidades de parcerias locais, nacionais e internacionais. A estrutura geral dos laboratórios de pesquisa é boa. Contudo, as disciplinas e o conteúdo das mesmas poderia ser melhorado. Uma sugestão é criar disciplinas obrigatórias de virologia, bacteriologia e micologia básica. 15-30h cada uma. Já que o aluno vai sair com o título de microbiologista, faz-se necessário que ele tenha uma boa ideia de todas as áreas. Até porque ele pode trabalhar com qualquer uma dessas áreas, sem ser a sua área de expertise.

O PPGM é um programa de excelência que é evidenciada no dia-a-dia do pós-graduando. Acredito que seja necessário promover uma formação profissional mais

ampla que capacite para um mercado de trabalho além da carreira docente, com plano de desenvolvimento de competências diversas (como "soft skills"). A flexibilização de regras de acúmulo de bolsas e um diálogo mais direto com empresas de biotecnologia, saúde e outros campos de trabalho do microbiologista podem facilitar o alcance desse objetivo. Além disso, é importante promover uma formação cidadã. Para tal, seria possível ampliar a oferta de disciplinas que consolidem o pensamento científico (como história da ciência) e integrem conhecimentos (como tópicos transversais) além de incentivar a atuação dos estudantes e de toda a equipe do programa em projetos de extensão, por exemplo.

Não acompanho a evolução das disciplinas do Programa, mas acredito que algumas poderiam ser mais profundas. Quando comparo com as disciplinas do meu mestrado (Microbiologia Agrícola, ESALQ/USP), algumas foram extremamente superficiais apesar da qualificação dos docentes. Quanto a infraestrutura, a estrutura do Laboratório de Micologia e de muitos laboratórios vinculados ao Programa tiveram uma melhora vertiginosa nos quatro anos em que fui doutoranda. Mantenho colaboração científica com professores do Programa até hoje, inclusive com mobilidade discente, porém não formalizada. Assim continuo tendo coautores vinculados ao Programa.

O programa é excelente, conta com professores capacitados e comprometidos em formar alunos de excelência. Apenas o atendimento na secretaria poderia ser melhorado, contando que fazem 5 anos que concluí o doutorado esse fator já pode ter melhorado.

Na época do meu doutorado tive apoio de diversos professores do programa, como a Profa. Patrícia Cisalpino e Profa. Elizabeth (Betinha), entre outros, que estiveram sempre interessados em ajudar.

No meu período na pós-graduação sempre fui bem atendido em todas as vezes que precisei. Gostaria de deixar um agradecimento ao Douglas que ficava na secretaria pois sempre foi solícito referente às minhas solicitações. Só tenho a agradecer também a todos os professores que estiveram presentes no período da minha pós (mestrado e doutorado). Sinto saudades desse tempo, apesar das pressões que sofremos para cumprir alguns prazos durante a pós mas essa experiência nos prepara para enfrentar o dia a dia da vida após a pós-graduação.

Fui muito feliz na Microbiologia da UFMG, foi uma excelente escolha e o que sou hoje como profissional é reflexo da excelente formação que tive. Sou muito agradecida a UFMG, à Microbiologia e a todos que contribuíram com este caminho que percorro. Hoje meus alunos e ex-alunos ouvem minhas histórias sobre a Micro, sobre meu aprendizado e conhecimento adquirido e até alguns ex-alunos estão na Microbiologia da UFMG também. Um pouco de tudo aí faz parte de tudo que faço aqui. Obrigada!

Fiz meu doutorado no PPG em Microbiologia há muito tempo atrás. Desde então, tenho voltado ao departamento para participar de atividades como convidada, e é possível perceber que muitas melhorias foram feitas desde que finalizei meu doutorado. O corpo docente é excelente.

Ótimo programa e de grande impacto na pesquisa/ inovação nacional e internacional. A sugestão que eu iria mencionar, vejo ela sendo aos poucos empregada. Como por exemplo, ser futuramente obrigatório disciplinas básicas das áreas que compõem o programa (micologia, bacteriologia e virologia).

Sem comentários.

A pós graduação fez diferença no meu currículo e conseqüentemente no salário. A grade curricular dos cursos stricto sensu deveria ser atualizada a cada biênio ou quadriênio.

Considerando minha iniciacao, mestrado e doutorado no programa (2002-2007 aproximadamente, no laboratorio de virus), estou muito satisfeito. Dentro das dificuldades e limites do brasil sinto hoje que tive um bom suporte, boas disciplinas, oportunidades boas para fazer minha tese, e sai capaz de emendar com um postdoc no exterior.

NA.

Curso excelente que foi a base para minha atuação como docente e pesquisadora atualmente em uma instituição pública federal.

Quanto à excelência do programa não há dúvida. Acho que seria interessante o oferecimento de disciplinas de introdução à estatística e divulgação científica, por exemplo.

Programa excelente e com profissionais extremamente comprometidos

O PPG foi muito importante em minha formação e sou imensamente grata por tudo.

Mas acredito que talvez fosse possível alguma forma de mediar o ingresso de sua mão de obra no mercado por meio parcerias talvez. O mercado ainda é muito distante da nossa realidade de pesquisa.

A principal sugestão é que o Programa mantenha a sua excelência, como já tem feito.

Sempre se manter atualizado com o que há de mais recente na fronteira do

conhecimento em microbiologia. Já não frequento o ICB há alguns anos, mas é

importante a busca pela melhora da infraestrutura de maneira geral, para que tod@s

tenham laboratórios mais condizentes com a excelência do Programa. No mais, desejo sucesso eterno ao Programa!

Não tenho sugestão

Em geral, o programa oferta disciplinas pertinentes a formação do aluno e possui professores de excelência.

No geral, o programa de pós-graduação é muito bom. Na minha época, eu considerei o processo seletivo justo e coerente. As disciplinas ministradas foram importantes para meu aprendizado. Os professores da pós também eram muito bons. Algo que eu considero importante para melhoria era o estado de conservação dos equipamentos, disposição e organização dos mesmos. Havia laboratórios bem desorganizados e pouco seguros.

O PPG é muito responsável e atenciosos com os alunos (professores e a secretária).

Um programa de excelência

Excelente programa.

Foi um curso ótimo, de excelência. Mas, na minha época, manter o nível 7 CAPES era muito mais importante para o programa do que a opinião do aluno. Então eu acho engraçado perguntarem minha opinião agora.

Acho importante que sejam oferecidas mais disciplinas práticas. No mais, só tenho a dizer que é um excelente programa de pós-graduação. Obrigada!

Gostaria que o programa tivesse mais opções de participação de egressos, principalmente para aqueles que não estão mais em bh.

Eu só tenho gratidão ao programa que me preparou para hj ter meu grupo de pesquisa, orientar meus alunos e captar fomento. Ter participado de um programa CAPES 7 fez

toda diferença na minha formação. Obrigada a todos que me ajudaram a trilhar este caminho e ter ganhado o fomento Leman de 2021 e publicado minhas pesquisas na Uesc em boas revistas e formado RH para trabalhar no nordeste.

O PPG conta com docentes de alto nível e bastante produtivos. Porém, o foco do programa é demasiadamente acadêmico, pouco profissionalizante.

O programa é muito bom, tem alguns pequenos pontos para ajuste, mas no geral, bom! Além da inclusão de disciplinas relacionadas à estatística que descrevi no tópico anterior, acredito que um olhar mais cuidadoso e aprofundado em relação a saúde mental é extremamente importante para os membros do PPG-Micro, principalmente corpo discente. Discutir e tornar evidente a importância da saúde mental, trazer ferramentas que possam auxiliar o bem estar do corpo discente, bem como um suporte mais acolhedor, serão de importância ímpar na construção de um ambiente mais produtivo e saudável. Tendo em vista a forte pressão por produção científica, e uma vez que o corpo discente é um pilar muito forte da pesquisa no Brasil, a atenção e cuidado para com a saúde mental é tão importante quanto questões como o não reconhecimento da ciência como profissão no Brasil. Por fim, acredito que uma convivência mais calorosa e fraterna dentro o corpo discente nos diferentes grupos de pesquisa que compõem o PPG-Micro, como reuniões mensais com cafés, journal clubs, e happy hours, podem contribuir para uma melhor harmonia dentro do programa, além de criar um espaço para futuras colaborações.

Na minha época o trabalho da secretária deixava muito a desejar, muita demora em uma resposta, sempre muito ocupados, isso foi um ponto negativo.

Desde meu ingresso no programa vejo o esforço empenhado para manter a qualidade do programa e manter uma boa avaliação diante das agências de fomento. Acredito que manter a qualidade é importante para os profissionais/alunos que concluem seus processos de mestrado/doutorado e para os docentes que atuam no programa. Diante disso, acredito que é importante manter alguns padrões científicos e de ensino mas também é necessário para alguns professores tentar se aproximar um pouco mais da realidade da vida pessoal e financeira do aluno, que já são profissionais graduados e decidem seguir a carreira acadêmica sem direitos trabalhistas por um período considerável. Com relação a formação que recebi durante o mestrado e doutorado, acredito que todo o processo contribuiu enormemente para minha formação pessoal e profissional.

Hoje acredito que oferece melhores condições dos laboratórios para realização de experimentos, professores mais comprometidos com seus orientandos e todas as condições necessárias para o cumprimento das exigências dos órgãos avaliadores. Fui pós-doutorando do PPG Micro e fiquei muito satisfeito com a agilidade, cordialidade e eficiência da secretaria. Também tive uma excelente experiência no LabMic, onde atuei enquanto pós-doc do PPG Micro. Nesse período, tive a oportunidade de ministrar uma disciplina para o PPG e pude constatar o excelente nível científico e acadêmico dos alunos que cursaram a disciplina.

Maioria das experiências relacionadas ao mestrado e ao programa (disciplinas, apoio financeiro para desenvolvimento da pesquisa em outro estado) foram positivas e contribuíram para minha formação como profissional e pessoal.

sem sugestões, apenas agradecer pelo Programa na minha formação como profissional.

Muita coisa deve ter mudado desde minha titulação, mas foi um programa decisivo para minha formação profissional e acadêmica

O programa de pós graduação em microbiologia contribuiu de forma grandiosa na minha formação científica e pessoal. O conhecimento e as relações estabelecidas durante os 4 anos de doutorado foram fundamentais para a minha inserção no mercado de trabalho. Grata a todos os funcionários, professores

Na época de PG, senti falta de algumas disciplinas básicas nas três linhas do programa (bacteriologia, micologia e virologia [apenas essa existia como básica]), mas essas disciplinas foram implementadas atualmente. Senti falta também de um incentivo maior à internacionalização como oferta de disciplinas em inglês. Apenas existia os seminários em inglês, que passaram a ser opcionais com essa língua, até que só existiram apresentações em português.

Sem ressalvas! Excelente programa de pós graduação. Só tenho gratidão!

A formação que a Microbiologia oferece é impecável, excelente, em todos os aspectos!

Falta uma grade curricular básica para o programa (Bac, vir e mic) e revisão tanto do escopo quanto dos docentes que ministram as disciplinas. O site do programa é desatualizado e confuso, o que torna a experiência do usuário dificultada, sugiro que o mesmo seja atualizado por profissionais especializados.

O único ponto é mesmo a questão do técnico para o lab de apoio. São equipamentos caros e poderiam ser melhor utilizados.

Reduzir quantidade de créditos obrigatórios na disciplina. Fora isso, excelente.

Deveria haver mais oportunidades para estágios fora do Brasil, mais parceria com instituições privadas, além de estrutura melhor no ICB e aumento no valor das bolsas.

Deveria ser abordada sobre a qualidade da assistência do laboratório multiusuários.

Solo tengo a agradecer por la oportunidad, consideración e inclusión, son un excelente ejemplo para seguir en latinoamerica.

Sempre fui muito bem atendida e a maioria das solicitações respeitosamente respondidas.

Excelente programa, corpo docente e estrutura curricular.

Sem outras observações.

Programa de excelência, CAPES 7, com visibilidade inclusive internacional. Uma readequação na estrutura e disponibilidade das disciplinas, incluindo disciplinas noturnas, seria importante para os pós graduandos que conciliam o curso com o trabalho, de modo a permitir que o curso seja mais abrangente e receptivo às diferentes realidades de cada profissional.

Pós graduação de excelência, com possibilidades de obter uma formação sólida para atuação no mercado de trabalho. Trabalhei e tive acesso a diversos pesquisadores extremamente conceituados e isso foi um diferencial para a minha atuação no mercado de trabalho, pois cria-se uma rede de networks importante para atuações futuras. Como sugestão, acredito que a Pós Graduação deva abordar mais em Seminários, disciplinas entre outros as diversas formas de atuação do microbiologista que vai muito mais além do que a atuação em área acadêmica somente, criar conectividade com outras áreas que vão além da área acadêmica, como organizações internacionais, empresas privadas etc, criando um ambiente favorável para que o aluno expanda o entendimento sobre as possibilidades, networks e áreas de atuação. De forma geral, sou grata a Pós Graduação, minha orientadora, a estrutura laboratorial concedida e os professores de

forma geral, principalmente os inseridos no laboratório de vírus, a partir desse conjunto de fatores, obtive uma formação como pesquisadora que é um diferencial em muitas áreas que atuo e já atuei.

Programa excelente, professor super qualificados